

# Quadro comparativo do Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011

1

| <b>Legislação</b>  | <b>Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011</b>   |
|--|---|
|  | Dispõe sobre o financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais e dá outras providências.   |
|  | O CONGRESSO NACIONAL decreta:   |
|  | Art. 1º Esta Lei estabelece o financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais.   |
| <b>Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995</b>   | Art. 2º O art. 38 da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, passa a vigorar com as seguintes alterações:  |
| Art. 38. O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário) é constituído por:<br><br>.....<br>§ 2º (VETADO) | “Art. 38. ....<br>.....   |
|  | § 3º Nos anos em que se realizarem eleições, serão ainda consignadas ao Tribunal Superior Eleitoral dotações orçamentárias correspondentes ao número de eleitores inscritos em 31 de dezembro do ano anterior, multiplicado por R\$ 7,00 (sete reais), em valor de janeiro de 2011.                           |
|  | § 4º Os recursos orçamentários calculados na forma do § 3º deste artigo serão aplicados exclusivamente pelos partidos políticos e respectivos candidatos nas campanhas eleitorais.” (NR)  |
|  | Art. 3º Os recursos referidos no art. 2º serão distribuídos nos termos do art. 41-A da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995.   |
|  | Art. 4º Em todos os casos de proporcionalidade partidária de que trata esta Lei, será considerada a legenda partidária pela qual o parlamentar foi eleito na última eleição.  |
|  | Art. 5º Os recursos mencionados no artigo anterior serão depositados no Banco do Brasil S/A, à disposição do Tribunal Superior Eleitoral, até o dia 20 de cada mês, em quatro parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir de maio, e não serão objeto de contingenciamento, sob pena de responsabilidade. |
|  | § 1º Dentro de quinze dias, a contar da data do depósito a que se refere o <i>caput</i> deste artigo, o Tribunal distribuirá os recursos aos partidos políticos.  |
|  | § 2º Os recursos recebidos para o financiamento das campanhas serão distribuídos entre as diversas eleições e candidatos segundo critérios definidos pelo partido político.   |
|  | Art. 6º A prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros nas campanhas eleitorais será feita em conformidade com a legislação vigente, em especial com os arts. 28 a 32 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.  |
|  | Art. 7º O § 5º do art. 39 da Lei nº 9.096, de 1995, passa a vigorar com a seguinte redação:   |

# Quadro comparativo do Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011

2

| <b>Legislação</b>   | <b>Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011</b>  |
|---|--|
| Art. 39. Ressalvado o disposto no art. 31, o partido político pode receber doações de pessoas físicas e jurídicas para constituição de seus fundos.<br>.....  | “Art. 39.....  |
| § 5º Em ano eleitoral, os partidos políticos poderão aplicar ou distribuir pelas diversas eleições os recursos financeiros recebidos de pessoas físicas e jurídicas, observando-se o disposto no § 1º do art. 23, no art. 24 e no § 1º do art. 81 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, e os critérios definidos pelos respectivos órgãos de direção e pelas normas estatutárias.   | § 5º Nos anos em que se realizarem eleições, é vedado o recebimento de doações de que trata este artigo.” (NR)   |
| <b>Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997</b>  | Art. 8º Os arts. 19, 20, 24 e 28, § 4º, da Lei nº 9.504, de 1997, passam a vigorar com a seguinte redação:<br>“Art. 19. Até dez dias úteis após a escolha de seus candidatos em convenção, o partido constituirá comitês financeiros, com a finalidade de arrecadar recursos e aplicá-los nas campanhas eleitorais.<br>.....” (NR) |
| Art. 20. O candidato a cargo eletivo fará, diretamente ou por intermédio de pessoa por ele designada, a administração financeira de sua campanha, usando recursos repassados pelo comitê, inclusive os relativos à cota do Fundo Partidário, recursos próprios ou doações de pessoas físicas ou jurídicas, na forma estabelecida nesta Lei.   | “Art. 20. O candidato a cargo eletivo fará, diretamente ou por intermédio de pessoa por ele designada, a administração financeira de sua campanha, usando recursos repassados pelo comitê, na forma da lei.” (NR)  |
| Art. 24. É vedado, a partido e candidato, receber direta ou indiretamente doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de:<br>I - entidade ou governo estrangeiro;<br>II - órgão da administração pública direta e indireta ou fundação mantida com recursos provenientes do Poder Público;<br>III - concessionário ou permissionário de serviço público;<br>IV - entidade de direito privado que receba, na condição de beneficiária, contribuição compulsória em virtude de disposição legal;<br>V - entidade de utilidade pública;<br>VI - entidade de classe ou sindical;<br>VII - pessoa jurídica sem fins lucrativos que receba recursos do exterior;<br>VIII - entidades benéficas e religiosas;<br>IX - entidades esportivas;<br>X - organizações não-governamentais que recebam recursos públicos;<br>XI - organizações da sociedade civil de interesse público. | “Art. 24. É vedado aos partidos políticos e aos candidatos receberem doações em dinheiro ou estimáveis em dinheiro oriundas de pessoas físicas e jurídicas e destinadas às campanhas eleitorais.   |

# Quadro comparativo do Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011

3

| <b>Legislação</b>  | <b>Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011</b>  |
|--|--|
| Parágrafo único. Não se incluem nas vedações de que trata este artigo as cooperativas cujos cooperados não sejam concessionários ou permissionários de serviços públicos, desde que não estejam sendo beneficiadas com recursos públicos, observado o disposto no art. 81.   | Parágrafo único. A infringência da vedação estabelecida no <i>caput</i> sujeita os partidos e candidatos às penalidades previstas em lei, inclusive ao indeferimento ou cassação do respectivo registro ou diploma.” (NR)  |
| Art. 28. A prestação de contas será feita:<br>.....  | “Art. 28 .....<br>.....  |
| § 4º Os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados, durante a campanha eleitoral, a divulgar, pela rede mundial de computadores (internet), nos dias 6 de agosto e 6 de setembro, relatório discriminando os recursos em dinheiro ou estimáveis em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral, e os gastos que realizarem, em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim, exigindo-se a indicação dos nomes dos doadores e os respectivos valores doados somente na prestação de contas final de que tratam os incisos III e IV do art. 29 desta Lei.   | § 4º Os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados, durante a campanha eleitoral, a divulgar, pela rede mundial de computadores (internet), nos dias 6 de agosto e 6 de setembro, relatório discriminando os recursos em dinheiro que tenham recebido para financiamento da campanha eleitoral, e os gastos que realizarem, em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim.” (NR) |
|  | Art. 9º O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as instruções necessárias à execução do disposto na presente Lei.   |
|  | Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.  |
| <b>Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997</b>   | Art. 11. Revogam-se o § 2º do art. 22-A, o art. 23, o art. 27, o art. 81 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 e demais disposições em contrário.   |
| <b>Art. 22-A.</b><br>§ 2º Cumprido o disposto no § 1º deste artigo e no § 1º do art. 22, ficam os candidatos e comitês financeiros autorizados a promover a arrecadação de recursos financeiros e a realizar as despesas necessárias à campanha eleitoral.   |  |
| <b>Art. 23.</b><br>Art. 23. Pessoas físicas poderão fazer doações em dinheiro ou estimáveis em dinheiro para campanhas eleitorais, obedecido o disposto nesta Lei.<br>§ 1º As doações e contribuições de que trata este artigo ficam limitadas:<br>I - no caso de pessoa física, a dez por cento dos rendimentos brutos auferidos no ano anterior à eleição;<br>II - no caso em que o candidato utilize recursos próprios, ao valor máximo de gastos estabelecido pelo seu partido, na forma desta Lei.<br>§ 2º Toda doação a candidato específico ou a partido deverá ser feita mediante recibo, em formulário impresso ou em formulário eletrônico, no caso de doação via internet, em que constem os dados do modelo constante do Anexo, dispensada |  |

# Quadro comparativo do Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011

4

| <b>Legislação</b>   | <b>Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011</b> |
|---|---|
| <p>a assinatura do doador.</p> <p>§ 3º A doação de quantia acima dos limites fixados neste artigo sujeita o infrator ao pagamento de multa no valor de cinco a dez vezes a quantia em excesso.</p> <p>§ 4º As doações de recursos financeiros somente poderão ser efetuadas na conta mencionada no art. 22 desta Lei por meio de:</p> <p>I - cheques cruzados e nominais ou transferência eletrônica de depósitos;</p> <p>II - depósitos em espécie devidamente identificados até o limite fixado no inciso I do § 1º deste artigo.</p> <p>III - mecanismo disponível em sítio do candidato, partido ou coligação na internet, permitindo inclusive o uso de cartão de crédito, e que deverá atender aos seguintes requisitos:</p> <p>a) identificação do doador;</p> <p>b) emissão obrigatória de recibo eleitoral para cada doação realizada.</p> <p>§ 5º Ficam vedadas quaisquer doações em dinheiro, bem como de troféus, prêmios, ajudas de qualquer espécie feitas por candidato, entre o registro e a eleição, a pessoas físicas ou jurídicas.</p> <p>§ 6º Na hipótese de doações realizadas por meio da internet, as fraudes ou erros cometidos pelo doador sem conhecimento dos candidatos, partidos ou coligações não ensejarão a responsabilidade destes nem a rejeição de suas contas eleitorais.</p> <p>§ 7º O limite previsto no inciso I do § 1º não se aplica a doações estimáveis em dinheiro relativas à utilização de bens móveis ou imóveis de propriedade do doador, desde que o valor da doação não ultrapasse R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).</p> |   |
| <p><b>Art. 27.</b></p> <p>Art. 27. Qualquer eleitor poderá realizar gastos, em apoio a candidato de sua preferência, até a quantia equivalente a um mil UFIR, não sujeitos a contabilização, desde que não reembolsados.</p> <p><b>Art. 81.</b></p> <p>Art. 81. As doações e contribuições de pessoas jurídicas para campanhas eleitorais poderão ser feitas a partir do registro dos comitês financeiros dos partidos ou coligações.</p> <p>§ 1º As doações e contribuições de que trata este artigo ficam limitadas a dois por cento do faturamento bruto do ano anterior à eleição.</p> <p>§ 2º A doação de quantia acima do limite fixado neste artigo sujeita a pessoa jurídica ao pagamento de multa no valor de cinco a dez vezes a quantia em excesso.</p> <p>§ 3º Sem prejuízo do disposto no parágrafo</p>  |   |

# **Quadro comparativo do Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011**

5

| <b>Legislação</b>  | <b>Projeto de Lei do Senado nº 268, de 2011</b> |
|--|---|
| <p>anterior, a pessoa jurídica que ultrapassar o limite fixado no § 1º estará sujeita à proibição de participar de licitações públicas e de celebrar contratos com o Poder Público pelo período de cinco anos, por determinação da Justiça Eleitoral, em processo no qual seja assegurada ampla defesa.</p> <p>§ 4º As representações propostas objetivando a aplicação das sanções previstas nos §§ 2º e 3º observarão o rito previsto no art. 22 da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, e o prazo de recurso contra as decisões proferidas com base neste artigo será de 3 (três) dias, a contar da data da publicação do julgamento no Diário Oficial.</p> |   |